

## Falta de Medicamentos: Um problema que nunca acaba no SUS Campinas

O Conselho Municipal de Saúde continua recebendo inúmeras denúncias de usuários/as e trabalhadores/as sobre a **constante falta de medicamentos nas farmácias** dos serviços de saúde do SUS Campinas.

Este problema já perdura por anos, apesar das inúmeras propostas feitas pelo Conselho Municipal de Saúde para resolvê-lo. Nunca somos ouvidos e as **respostas da Secretaria de Saúde não passam de desculpas**.

Com a Pandemia foi prometido que as **receitas dos/as usuários/as seriam renovadas para uma duração maior, de forma a evitar o trânsito das pessoas**, cumprindo a norma do isolamento social, único método de enfrentar a Pandemia, como todos/as sabem. Mas não adianta ter a receita valendo e não encontrar o remédio na prateleira da farmácia dos Centros de Saúde. Pois é. E é isso que vem acontecendo...

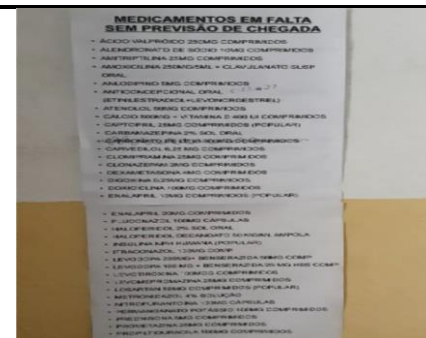
Não resolvem essa questão central, um **problema gravíssimo e crônico que prejudica seriamente a saúde da população**, principalmente daqueles que não podem comprar o medicamento.

Como a Secretaria não é transparente e não informa adequadamente que medicamentos estão em falta, os usuários gastam ainda mais seus poucos recursos, tomando ônibus para tentar resolver o problema em outro serviço, longe de sua casa. E, infelizmente, na maioria das vezes **bate com a cara na porta**.

Há 16 anos, em junho de 2004, por pressão do Conselho Municipal já naquela época, foi aprovada **uma lei** (lei municipal 12.003), cujo objetivo era **informar aos/às usuários/as sobre os medicamentos em falta nos Centros de Saúde**.

Tentava-se com isso pelo menos evitar que os usuários ficassem perambulando em busca do seu precioso remédio. Infelizmente já faz algum tempo que a secretaria não cumpre a lei.

Em **janeiro de 2019** o Conselho Municipal de Saúde aprovou uma resolução exigindo o cumprimento da lei, **obrigando a Secretaria a publicar a lista de medicamentos em falta em cada centro de saúde**. A



Lista de medicamentos em falta afixada num CS de Campinas, G1, 22/04/2020.

Secretaria, coerente com a sua falta de transparência, nunca publicou a resolução em diário oficial. E, para piorar a situação, **proibiu os coordenadores de unidade** de publicar a lista de medicamentos em falta, voltando à situação de 2004.

Hoje a única coisa que faz é divulgar na página da Secretaria na internet uma **lista que não reflete a realidade da falta de medicamentos nas unidades**. A ampla maioria das pessoas que vai atrás da medicação no serviço tem muita dificuldade de acessar o site e localizar essa lista. Essa divulgação na internet não contribui para resolver o problema, pois o/a usuário/a do sistema de saúde, já bastante prejudicado pela falta de profissionais na rede e pela dificuldade de se conseguir uma consulta, não consegue nem saber onde pode ir para retirar a medicação que lhe foi prescrita.

A lista só é atualizada quinzenalmente e, para esconder o tamanho do problema, considera que o estoque de qualquer medicamento está “bom” se ele é encontrado em pelo menos 10 unidades de saúde, mesmo que não tenha no almoxarifado e esteja faltando nos outros 56 centros de saúde da cidade, sem atender um mínimo de receitas. Assim conseguem **esconder grande parte da falta de medicamentos, reduzindo artificialmente o problema**.

Por tudo isso continuamos cobrando o cumprimento da lei: a publicação não só no site, mas em cada unidade da lista com os medicamentos em falta naquela unidade.

Segue abaixo a lista dos medicamentos em falta nesse momento nas farmácias das unidades. São 162 os medicamentos que a Secretaria tem a obrigação de distribuir nos Centros de Saúde.

Conforme **dados disponíveis no almoxarifado e no site da Secretaria, em 03 de junho**, a situação da falta de medicamentos voltados para **Atenção Básica nos Centros de Saúde** era a seguinte:

Medicamentos com Estoque Zerado ou Limitado no Almoxarifado e no site da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas ([http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/assist\\_farmaceutica/atualizacao1.htm](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/assist_farmaceutica/atualizacao1.htm)) em 03/06/2020:

Lista de Medicamentos						
Uso do medicamento	No Almoxarifado			Em falta nos serviços de saúde segundo o site da PMC		
	Estoque Zerado	Estoque Limitado		Medicamento	Previsão de chegada	Nº de CS com medicamento em estoque
		Medicamento	% da demanda			
Hipertensão Arterial:	Atenolol 50 mg			Não aparece no site da PMC		
Hipertensão Arterial:	Captopril 25 mg			Não aparece no site da PMC		
Insuficiência cardíaca:		Carvedilol 25 mg - cx c/ 30 cpr (cardilol)	7	Não aparece no site da PMC		
Gota:	Alopurinol 100mg			Não aparece no site da PMC		
Anticoncepcional:		Enant.noretisterona + val.estradiol 50/5 mg si	89	Não aparece no site da PMC		
Diabetes:	Metformina 850 mg			Não aparece no site da PMC		
Antibióticos:	Nitrofurantoina 100mg			Nitrofurantoina 100 mg comp	60-75 dias	0
Antibióticos:	Doxiciclina 100mg			Não aparece no site da PMC		
Antibióticos:		Azitromicina 500 mg comp	61	Não aparece no site da PMC		
Antibióticos:		Ciprofloxacina 500 mg comp	69	Não aparece no site da PMC		
Ansiolíticos:	Sertralina 50 mg			Sertralina 50 mg cpr	01/jun	0
Antipsicótico:		clorpromazina 25 mg comp	30	Não aparece no site da PMC		
Antifúngicos:	Itraconazol 100mg			Não aparece no site da PMC		
Antiprotozoário:		Metronidazol 250 mg comp	26	Metronidazol 4% sol oral	120 dias	0
Antiparasitários:		Ivermectina 6 mg	19	Não aparece no site da PMC		
Hipotireoidismo:	Levotiroxina 100mg			Levotiroxina 0,1 mg ou 100 mcg cp/dr/cap	10-20 dias	3
Hipertireoidismo:	Propiltiouracila 100mg			Propiltiouracila 100 mg cp	120 dias	0
Corticóides:	Prednisona 5 mg comp	Prednisona 5 mg comp	12	Não aparece no site da PMC		
Corticóides:	Prednisona 20 mg,			Não aparece no site da PMC		
Corticóides:	Dexametasona 4 mg			Não aparece no site da PMC		

<b>Antiparkisoniano:</b>	Levodopa 100mg, Benzerazida 25mg HBS			Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg hbs cpr <sup>1</sup>	60-90 dias	2
<b>Antiparkisoniano:</b>	Levodopa 200 mg			Não aparece no site da PMC		
<b>Antiparkisoniano:</b>	Carbidopa 50 mg			Não aparece no site da PMC		
<b>Epilepsia e dor neuropática:</b>		carbamazepina 200 mg comp	15	Não aparece no site da PMC		
<b>Antitérmicos:</b>	Paracetamol 500 mg			Não aparece no site da PMC		
<b>Antialérgico:</b>		Loratadina 10 mg - comprimido	35	Não aparece no site da PMC		
<b>Vitamina:</b>	Polivitaminicos ( A B D E) gotas			Polivitaminico ( A+B+D+E) sol oral	120 dias	0
<b>Desidratação:</b>		Sais para Reidratação oral	68	Não aparece no site da PMC		
<b>Reabsorção óssea:</b>				Alendronato de sódio 10mg. Cpr/cps/dg	120 dias	0
<b>Reposição hormonal:</b>				Estrogênios conjugados 0,3 mg (cpr, caps,drag)	120 dias	0
<b>Anticoncepcional e reposição hormonal:</b>				Medroxiprogesterona 10 mg - comprimido	120 dias	0
<b>Antibacteriano:</b>				Permanganato potássio 100 mg comp		
<b>Antiácido:</b>				Ranitidina 150 mg cp/dr/cps <sup>2</sup>	-	0

Para entender a tabela:

- Itens **zerados** são todos aqueles que não estão em estoque no almoxarifado.
- Itens **limitados** ou com estoque reduzido são aqueles cujo valor significa que a quantidade disponível em estoque é x% ao que seria necessário para atender as unidades.

*Por exemplo:* carbamazepina 200 mg comp 15 significa que todo o estoque no almoxarifado só atende 15% da demanda dos serviços.

Do conjunto desses medicamentos em falta no almoxarifado e/ou informados como em falta no site, há alguns cuja falta **ameaça a vida dos/as usuários/as**, tais como os remédios para hipertensão e diabetes, para insuficiência cardíaca, antibióticos e antipsicóticos.

Como se observa na lista são **31 medicamentos em falta ou com estoques muito baixos**. Isso atinge diretamente o cuidado aos/as pacientes, já grandemente prejudicado pela repressão de demanda provocada pela pandemia de Coronavírus. Alguns/as pacientes, aqueles/as que ainda têm algum poder aquisitivo, **compram** os medicamentos. Para outros/as, médicos/as, em medida paliativa, quando possível, **substituem** os medicamentos por outros assemelhados existentes na lista ou de mais baixo custo. Entretanto, essa não é uma medida simples e pode dificultar o controle da doença, pois os substitutos nem sempre têm a mesma potência que o original, além de poder causar **efeitos colaterais** que o anterior não trazia. Temos ainda o grupo para os/as quais a substituição não é possível ou que não podem comprar em nenhuma hipótese. Ficarão aguardando, **sem uso de nenhuma medicação ou “tomando emprestado”** de parentes ou vizinhos/as parte da dose necessária, prejudicando-se e prejudicando o/a outro/a com quem dividiu a medicação.

Portanto, a falta de medicamentos de uma lista de medicamentos considerados todos essenciais ou muito importantes no tratamento dos usuários/as, ainda que, como a Secretaria costuma justificar, “apenas” uma pequena percentagem, não é um mero detalhe: significa pessoas que, já com uma saúde debilitada, a terão ainda com mais riscos e sofrimentos.

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde  
Mandato 2020-2023 – Campinas, 08/06/2020.**

<sup>1</sup> Este item está disponível em farmácias conveniadas ao programa Aqui Tem Farmácia Popular com desconto de até 90%.

<sup>2</sup> Interdição por medida preventiva – ANVISA.